

Morre a advogada Tereza Dóro, ex-presidente da OAB-Campinas

Reprodução



Tereza Dóro morreu de infarto aos 75 anos. Enterro será em Campinas. Reprodução

Morreu nesta sexta-feira (1/4), aos 75 anos, a advogada Tereza Nascimento Rocha Dóro, vítima de infarto. O corpo está sendo velado no Cemitério da Saudade, em Campinas (SP), onde será sepultado às 16h30. A diretoria da OAB Campinas decretou luto oficial de três dias.

Tereza Dóro foi a primeira mulher a presidir a subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campinas, comandando a entidade por duas gestões, no triênio 2007/2009 e reeleita para o triênio 2010/2012 (cargo que exerceu até janeiro/2011).

Além disso, também cargos junto à administração pública, tendo sido presidente da Serviços Técnicos Gerais (Setec) em Campinas, entre janeiro e setembro de 2011 e presidente da Fundação José Pedro de Oliveira (Mata Santa Genebra), entre fevereiro e dezembro de 2012.

Na área acadêmica, atuou durante 24 anos como professora de Direito Processual Penal e de Prática Forense Penal, na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, além de autora de vários livros jurídicos, entre eles *Os Princípios no Processo Penal* e *Resumo de Direito Processual Penal*.

No último ano, Tereza Dóro chegou a ser candidata a vice-presidente da OAB-SP na chapa OAB Pra Valer, liderada por Ricardo Sayeg. No entanto, teve que ser substituída depois de a OAB impugnar sua candidatura.

Em [entrevista](#) à **ConJur**, enquanto ainda era candidata, Tereza Dóro criticou a situação que o advogado se encontra atualmente. Para ela, o advogado vive, hoje, em uma situação de "miserabilidade", sendo considerado um *office boy* da Justiça.



Ricardo Sayeg lamentou a morte: "Hoje é dia luto pelo passamento da minha amiga, companheira, parceira e rainha professora doutora Tereza Dóro, esposa de meu irmão Nivaldo Dóro, formadora de gerações e gerações de profissionais do Direito".

Segundo Sayeg, Tereza Dóro escreveu um marcante capítulo na história da advocacia paulista, principalmente de Campinas, "com seu estilo de guerreira, discurso franco e direto, que deixa uma contribuição relevante e valiosa para o fortalecimento de nossa profissão, principalmente na defesa das prerrogativas profissionais, cujo legado foi avalizado, em 2015, por quase 30 mil colegas advogados como a líder da Classe no Estado de São Paulo. Estamos solidários com toda a família Dóro neste momento de pesar".

**Notícia alterada às 11h44 do dia 1/4 para acréscimos.*

Date Created

01/04/2016